Governador eleito

Jorginho tem dia de reuniões em Brasília

Página 5

Rodovias federais não têm mais bloqueios

Após cinco dias, PRF liberou ontem a última estrada em Santa Catarina.

PÁGINA 4

JACSON BOTELHO/NDTV/ND

TAPETE VERDE

Lagoa do Jacaré, no Santinho, é aliada nas mudanças climáticas

PÁGINA 7

ND

GRUPO ND

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, **SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 2022**
ANO 16 | **Nº 5.186** | NDMAIS.COM.BR | **R$ 4,00**

SC NÃO PODE PARAR

Estado investe em educação para tornar o trânsito seguro

Projetos educacionais se multiplicam nos municípios catarinenses para conscientizar os atuais e futuros motoristas; em 2021, Santa Catarina ficou na segunda posição no ranking nacional de acidentes em rodovias federais, com 7.881 ocorrências, *número que representa 12% de todos os registros em BRs no país.* PÁGINAS 12 E 13

LEO MUNHOZ/ND

Em sua casa, no Rio Vermelho, Paulo Andrés tem milhares de jogos e 17 videogames antigos que marcaram época

RARIDADES

Apaixonados por clássicos

A 10ª edição do RetroSC, que será realizada amanhã em Florianópolis, vai reunir fãs de jogos, videogames e computadores antigos; quem for, poderá comprar, vender e trocar itens. PÁGINA 3

FABIO GADOTTI

Força-tarefa do MPSC faz hoje a última vistoria no Mercado Público

PÁGINA 2

MOACIR PEREIRA

Composição partidária na Alesc, a partir de janeiro, vai favorecer Jorginho

PÁGINA 8

CACAU MENEZES

Saudades da infância, quando nossas ameaças pareciam distantes

PÁGINAS 26 E 27

Gerações unidas no fascínio por *jogos, videogames e computadores* clássicos

A *10ª edição do RetroSC, que ocorre amanhã no Campeche*, Sul da Ilha, das 9h às 19h, atrai à Capital os fãs dos primeiros modelos lançados e suas versões em releituras, reunindo *mais de 500 entusiastas dos retrogames*

Nícolas Horácio
nicolas.david@ndmais.com.br

Os fãs e colecionadores de jogos que marcaram época nos anos 1970, 1980, 1990 e 2000 têm um evento para mergulhar nessa cultura e relembrar clássicos do videogame e dos computadores. E o que é melhor: em Santa Catarina. Trata-se da 10ª edição do RetroSC, que ocorre amanhã, no Campeche, em Florianópolis. Uma oportunidade à interação e à negociação entre os fissurados por jogos antigos. O evento será na Assesp (Associação dos Servidores Civis da Segurança Pública de Santa Catarina), das 9h às 19h, prometendo reunir cerca de 500 pessoas.

A pedra fundamental do RetroSC foi um grupo de WhatsApp criado em 2016, com colecionadores catarinenses e apaixonados por retrogame. Atualmente, o evento tem duas edições: uma itinerante pelo Estado e, no fim do ano, em Florianópolis. "É um encontro super especial, em que vemos pais e filhos, avós e netos relembrando equipamentos que tiveram no decorrer da vida ou conhecendo outros", destaca Eduardo Loos, um dos organizadores.

No evento, os participantes podem ver, comprar, vender ou trocar itens. São colecionadores, lojistas que vendem equipamentos e até desenvolvedores de novos jogos para sistemas antigos. É o caso de Paulo Andrés (Amaweks), de 41 anos, que levará jogos que criou para exibição e venda. Formado em artes visuais pela Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) e fã de videogames desde os anos 1980, quando teve o primeiro Atari, Andrés foi professor por quase cinco anos, mas hoje ganha a vida com games retrô.

"Me considero mais um artista fazendo jogos do que um desenvolvedor. E não poderia ser diferente, tanto que não deixo a arte de lado ao fazer os jogos e relacionar as duas coisas", conta. "Trabalho como artista freelancer, fazendo gráficos para jogos retrô, que são para sistemas obsoletos ou para computadores modernos, mas no estilo dos antigos", explica. "Nas horas vagas, toco meus projetos, sempre fazendo jogos 'estilo' antigo, mas com conteúdos, narrativas, originais e que dialogam com a cultura em geral, como literatura, cinema e artes plásticas", completa.

Andrés enveredou para os games na faculdade. "No fim do curso, descobri que havia ferramentas acessíveis para mim, que não era programador, desenvolver jogos e comecei a fazer o primeiro: 'As Aventuras de Zé Baldinho', que tem a ver com a Revolução dos Baldinhos, projeto desenvolvido numa comunidade de Florianópolis", lembra Andrés. O game foi seu projeto de conclusão do curso, em 2013, e lhe rendeu a nota máxima.

Inspirações culturais e folclore nos jogos do artista-desenvolvedor

Na função de professor, Andrés estimulou suas turmas a desenvolver mais 11 jogos, principalmente relacionados ao folclore brasileiro, com personagens como o Saci-Pererê. Em projetos próprios, mais uma dezena de criações. Para as empresas, perdeu as contas. Na gaveta, por falta de tempo, outros incontáveis projetos. No momento, Andrés se dedica ao Bruxólico, jogo inspirado no folclore ilhéu, em especial nas obras de Franklin Cascaes e Peninha, iniciado há três anos.

Além dos gráficos, Andrés faz cenário e música. Leva meses, às vezes anos, em cada criação. "Nos anos 1980, eram empresas grandes e também levavam meses, mas com uma equipe de dez pessoas. Hoje, temos ferramentas que facilitam. Meu lance é criar inspirado em jogos antigos, como Super Mario, Castlevania, mas foco mais na narrativa", conta. Outro critério dele é a relação com literatura, cinema ou folclore.

FOTOS LEO MUNHOZ/ND

"Irmãos Aratu" e "Shaolin Carcará", dois jogos sempre cobiçados, em um só cartucho

Andrés com sua coleção de aparelhos retrôs

Coleção de Andrés é o sonho dos aficcionados

Misto de cangaço com expressionismo alemão

"Devwill é um jogo que lancei inspirado no cinema mudo de terror, especialmente no expressionismo alemão e filmes como 'Metrópolis' e 'O Gabinete do Dr. Caligari'. Tem também o 'Purgatório de Virgílio", inspirado na história do cangaço e na 'Divina Comédia', de Dante Alighieri. O meu cangaceiro é decapitado, como lampião e seu bando, cai no purgatório e quer achar sua cabeça para ter seu descanso final", conta Andrés.

"Será a maior edição, justamente por este motivo. As duas últimas, foram online. O grande diferencial da organização desse encontro é o fortalecimento e engajamento de milhares de entusiastas catarinenses, paranaenses e gaúchos, sobretudo, para um dia intenso e grandioso", ressalta o gerente de Logística do evento e patrocinador via Ultravel, Diego de Oliveira.

Nesta edição, o RetroSC contará com a presença de youtubers, como Eric Fraga, do canal do CosmicEffect, primeiro youtuber focado em retrogames brasileiro. O evento é gratuito e os interessados devem levar somente 1kg de alimento não perecível, que será doado à Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Florianópolis.

Morador da Rio Vermelho, no Norte da Ilha, Andrés, o artista dos games antigos, divide o espaço em casa com dois pets, milhares de jogos e 17 diferentes videogames clássicos. Nas horas vagas, mata as saudades das aventuras digitais que marcaram e que continuam marcando uma época. Amanhã, será presença cativa no RetroSC, em sua primeira edição pós-pandemia.